

O problema das idas desnecessárias à emergência

O tema do artigo de hoje é: **idas desnecessárias à emergência!**

Mais da metade dos problemas que os pacientes levam ao pronto-socorro não precisariam ser atendidos em um hospital. Dessa forma, as idas desnecessárias à emergência é um assunto que precisa ser discutido.

Então, iremos abordar como a resolução de idas desnecessárias à emergência pode reduzir grandes custos do setor.

Continue a leitura para saber mais!

Problemas comuns de fácil diagnóstico

Muitos casos de saúde vistos nos prontos-socorros são problemas comuns, facilmente diagnosticável e tratável por um custo muito menor por um clínico geral.

Essa redução de custos seria possível caso os pacientes conseguissem falar com seus médicos quando se mostrasse necessário.

O atendimento no pronto-socorro em função de um problema médico de rotina pode resultar em internação, exames e procedimentos desnecessários.

Lacunas na agenda médica

O preenchimento de lacunas deixadas pelos médicos que não atendem mais à domicílio nem atendem ao telefone 24 horas por dia é um problema que precisa ser solucionado.

O Instituto Leonard Davis de Economia da Saúde constatou em 2005 que um quarto das clínicas de atendimento primário não atendia após as 17h durante a semana.

Mais da metade não atendia aos fins de semana e praticamente 25% não poderiam atender pacientes no caso de um problema urgente.

Pacientes recorrem ao pronto-socorro

Sendo assim, os pacientes recorrem ao pronto-socorro em busca de ajuda, onde acreditam que irão ter acesso a todos os tipos de exames e especialistas médicos.

O pronto-socorro fica aberto 24 horas e todo hospital ligado ao sistema de saúde pública é obrigado por lei a tratar qualquer um que chegar, independentemente de cidadania, status jurídico ou capacidade de pagar.

Pacientes de classe média

Contrariando o senso-comum, o uso crescente do pronto-socorro para problemas médicos de rotina não é causado por pessoas de baixa-renda, sem seguro-saúde nem médico.

O maior crescimento envolve com seguro e os que têm médicos pessoais mas não conseguem atendimento quando precisaram de auxílio.

Idas desnecessária à emergência e os altos custos

O excesso de utilização das salas de pronto-socorro é um problema que está sendo cada vez mais custoso.

Esse processo resulta em superlotação, longas esperas, profissionais médicos extremamente estressados e atendimento comprometido para as pessoas com emergências reais.

Uma pesquisa divulgada em 2010 pelo Instituto de Saúde Pública da Nova Inglaterra, informou que o excesso de uso do pronto-socorro seria responsável por até US\$ 38 bilhões desperdiçados nos EUA todos os anos.

Ainda segundo o Instituto, as idas desnecessárias à emergência podem representar até 56% de todas as visitas.

Mau uso do plano de saúde

Ao falar de custo, você pode pensar que este é um quesito que não se aplica a aqueles que têm **plano de saúde**, certo? Errado.

Quando é o caso de um colaborador CLT ter este benefício da empresa, há uma tranquilidade maior, afinal, o orçamento de casa não está sendo afetado.

Entretanto, o que pode acontecer é a empresa oferecer um plano de saúde de nível **inferior** caso muitos colaboradores estejam fazendo mal uso do benefício - como é o caso de idas excessivas e desnecessárias à emergência.

Problemas que poderiam ser facilmente resolvidos

A Fundação de Saúde Pública da Califórnia constatou que 46% dos problemas poderiam ter sido atendidos por um médico generalista.

Entretanto, dois terços dos pacientes afirmam a incapacidade de conseguir atendimento fora do pronto-socorro.

Mas o que é realmente uma emergência?

Muitas vezes, os pacientes não sabem julgar o que é uma emergência verdadeira.

Uma dor de cabeça latejante é uma enxaqueca ou sinal de um derrame? Ou então, uma dor no braço se deve ao músculo estirado ou é sintoma de um ataque cardíaco?

Uma pesquisa de sintomas na internet pode aumentar mais ainda o medo do paciente em relação a uma série de doenças graves que o sintoma pode representar.

Quando pacientes aflitos ligam para seus médicos, nem sempre conseguem marcar um horário para aquele mesmo dia ou no seguinte.

Vale ressaltar que um dos problemas do atendimento nas salas de emergência é representado pelos custos altos e muito variados. Esses custos são pagos pelos próprios pacientes com sintomas aparentemente idênticos.

Exames e altos custos

O paciente pode ser direcionado a realizar exames questionáveis por um alto custo em pronto-socorro.

A doutora Renee Y. Hsia, da Universidade da Califórnia, campus de São Francisco, em conjunto com outros autores, descobriu que entre as 10 situações mais comuns entre pacientes, vistas em prontos-socorros do país inteiro, as despesas variavam entre:

- US\$ 4 a US\$ 24.110 para torções e distensões
- US\$ 15 a US\$ 17.797 no caso de dores de cabeça
- US\$ 128 a US\$ 39.408 para pedras nos rins
- US\$ 50 a US\$ 73.002 no caso de infecções urinárias.

A telemedicina reduz visitas desnecessárias à emergência

A [telemedicina](#) é um dos serviços clínicos de medicina diagnóstica, terapêutica, intervencionista e curativa que utilizam os recursos tecnológicos para chegar à localidade mais distante geograficamente ou que carecem de especialistas.

Essa tecnologia é benéfica para destacar a oferta de uma assistência médica precisa, globalizada e acessível, dispensando a necessidade de locomoção.

Dessa forma, aplicada aos serviços, aponta para uma otimização da assistência primária e para a melhoria dos processos atuais. Sendo assim, minimiza os riscos e reduz os custos.

Outras vantagens da telemedicina

Outra vantagem da telemedicina é que, ao combater a escassez de recursos na área clínica e impedir o isolamento dos profissionais, o mecanismo tende a aumentar a qualidade geral das ações e dos avanços no segmento.

Essa descentralização traz benefícios não só aos pacientes (que contam com uma equipe ao seu dispor), mas também aos próprios médicos, ajudando-os a salvar cada vez mais vidas.

Com isso, a telemedicina é responsável por proporcionar diagnósticos mais rápidos utilizando as consultas por videoconferência, realizar procedimentos por meio de equipamentos robóticos controlados à distância ou discutir casos clínicos complexos com profissionais de diversas partes do mundo.

[Quer saber outras vantagens que a telemedicina pode proporcionar? Então clique aqui!](#)

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e garantir a saúde de seus colaboradores? Então, siga nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) e acompanhe as novidades!